ATA N.º 23/2025

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 02.DEZEMBRO.2025

----------Aos dois dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, nesta vila de Arouca e Edifício dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Arouca, sob a Presidência da sua Vice-Presidente, senhora Cláudia Margarida Brandão de Oliveira, e com a presença dos Vereadores senhores, Albino Jorge Cardoso Gonçalves, António Carlos Gomes Duarte, Vítor Carlos Costa Carvalho, Rui Filipe Vilar Gomes e Célia Regina Brandão Alves.----------

----------Pelas 14.30 horas a senhora Vice-Presidente declarou aberta a reunião.----------

----------Faltou a senhora Presidente, Margarida Maria de Sousa Correia Belém.----------

----------I — PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: ----------

----------A senhora Vice-Presidente começou por apresentar o seguinte:----------

----------«Peça "Boboglobo" do Teatro do Montemuro apresentada nas escolas do 1.º ciclo----------

----------Cerca de 680 alunos assistiram à peça "Boboglobo", apresentada pelo Teatro Regional da Serra do Montemuro, que enfatizou a importância dos objetos queridos da infância e do prodígio da memória. Levar o teatro às escolas é uma das vertentes do projeto municipal de promoção do teatro de Arouca que começou em 2016, com uma programação e formação em teatro. No ano seguinte, o projeto passou a incluir programação dirigida ao público infantil. Desde então que o Município de Arouca e o Teatro do Montemuro têm levado esta dinâmica artística às salas de aula, enriquecendo socio e culturalmente os alunos do 1.º ciclo e transformando o espaço escola num espaço vivo.----------

----------Apresentação do terceiro e último espetáculo de teatro comunitário, no âmbito do projeto "Dar + Vida à Aldeia".----------

----------Intitula-se "Outono Ponte: Colher, Desfolhar, Celebrar" e conta com a participação das comunidades de Chave, Escariz, Fermêdo, Mansores e S. Miguel do Mato. As próximas apresentações decorrem a 7 de dezembro, pelas 15h00, no Largo da Feira de Cabeçais, em Fermêdo, e a 8 de dezembro, também pelas 15h00, no Salão Paroquial de Chave. O espetáculo celebra o milho e a castanha, as desfolhadas e os magustos, a brincadeira e o riso, sem perder de vista o mais importante: a vida em comunidade, renovando-se o convite para poderem estar presentes. A ação "Dar + Vida à Aldeia" insere-se na oportunidade de financiamento "Planos de Ação das Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas da Área Metropolitana do Porto", através do Plano de Recuperação e Resiliência (www.recuperarportugal.gov.pt).---------

----------Renovação do selo de "Autarquia + Familiarmente Responsável"----------

----------O Município de Arouca voltou a ser distinguido como "Autarquia + Familiarmente Responsável" pelas suas políticas de apoio às famílias, tendo recebido, pelo terceiro ano consecutivo, a Bandeira Verde do

Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis. A cerimónia de entrega da bandeira decorreu a 19 de novembro, na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, e contou com a presença da vice-presidente da Câmara Municipal, Cláudia Oliveira.----------

---------- Para a atribuição desta distinção, o Observatório avaliou vários critérios, nomeadamente o apoio às famílias com necessidades especiais, a educação, a habitação, os transportes, a saúde ou a cultura e o desporto. ----- ----------

---------- No caso de Arouca, contribuíram para a atribuição deste galardão a existência de um tarifário social e familiar da água, saneamento e resíduos, a disponibilização de transportes escolares, a manutenção da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) na taxa mínima, a atribuição de bolsas de estudo aos alunos do Ensino Superior, a implementação da Estratégia Local de Habitação e da Estratégia Municipal de Saúde, os projetos Saúde em Movimento, Voz Amiga, Idade Maior, Diabetes em Movimento, Equilibra-te - promoção e prevenção na área da saúde mental, o serviço de teleassistência, o programa ABEM, o balcão da inclusão, e o Gabinete de Apoio ao Emigrante, entre outras iniciativas.»----------

---------- Seguidamente o Vereador senhor Rui Vilar usou da palavra para referir que recebeu da Junta de Freguesia de Escariz os ofícios com as referências 40/2025 e 41/2025, que pediu para serem transcritos para esta ata, perguntando sobre a posição do executivo em relação a cada um dos assuntos tratados nesses ofícios. -------- ----------

---------- "Ofício n.º 2025/40----------

---------- Assunto: Moção aprovada pela Junta de Freguesia de Escariz - Criação de rede pública de abastecimento de água no lugar de Coval Quente ----------

---------- Exma. Senhora Presidente da Câmara Municipal de Arouca, ----------

---------- Exmos. Senhores Vereadores,----------

---------- A Junta de Freguesia de Escariz, reunida em sessão ordinária no dia 12 de novembro de 2025, deliberou, por unanimidade, aprovar a seguinte moção, com vista à melhoria das condições de vida da população residente no lugar de Coval Quente.----------

---------- Considerando que: ----------

---------- No lugar de Coval Quente, da freguesia de Escariz, existem vários agregados familiares que, de forma recorrente, se veem privados de acesso regular a água potável, recurso essencial à higiene pessoal e ao consumo diário; ----------

---------- Tal situação resulta do facto de as explorações particulares existentes não possuírem capacidade suficiente de fornecimento, o que não assegura o abastecimento contínuo e fiável à população;----------

----------Acresce que o referido lugar não dispõe de pontos de abastecimento de água, reservatórios ou bocas-de-incêndio, comprometendo a capacidade de resposta em situações de emergência, designadamente no combate a incêndios;----------

----------No grande incêndio de 2017, o lugar de Coval Quente ficou isolado pelas chamas e, devido à ausência de energia elétrica, os moradores ficaram sem possibilidade de aceder à água proveniente das explorações particulares, o que evidenciou a gravidade e vulnerabilidade da situação; ----------

----------A criação de uma rede pública de abastecimento de água constitui uma necessidade urgente e uma questão de segurança e saúde pública, garantindo igualdade de acesso a um bem essencial e promovendo a equidade entre os munícipes do concelho;----------

----------Do ponto de vista técnico, considera-se que a intervenção é exequível e eficaz através da ligação à rede pública existente em Vila Chã, solução que permitirá um fornecimento estável e sustentável a toda a população do lugar.----------

----------Assim, a Junta de Freguesia de Escariz delibera propor à Câmara Municipal de Arouca: ----------

----------Que seja planeada e executada, com caráter prioritário, a rede pública de abastecimento de água no lugar de Coval Quente; ----------

----------Que sejam avaliadas as condições técnicas e financeiras necessárias à concretização da ligação à rede pública existente em Vila Chã; ----------

----------Que seja tida em consideração a urgência e relevância social desta intervenção, atendendo ao bem-estar, à segurança e à igualdade de condições de vida dos residentes. ----------

----------A Junta de Freguesia de Escariz reitera a sua total disponibilidade para colaborar com a Câmara Municipal de Arouca em todas as fases de planeamento e execução desta obra, considerada de interesse público e prioritário para a freguesia." ----------

----------"Ofício n.º 2025/41 ----------

----------Assunto: Moção - Recomendação para a construção de habitação coletiva de custos acessíveis, destinada preferencialmente a jovens e famílias em início de vida ----------

----------Exma. Senhora Presidente da Câmara Municipal de Arouca,----------

----------Exmos. Senhores Vereadores ----------

----------Considerando que: ----------

----------A habitação constitui uma das principais preocupações da população jovem do concelho de Arouca, particularmente no acesso a soluções habitacionais dignas e financeiramente acessíveis: ----------

----------A fixação dos jovens no território é essencial para o desenvolvimento sustentável, coeso e equilibrado da Freguesia de Escariz e do Município de Arouca;----------

---------- O Lote C da Urbanização Vila Pavão, localizado na Freguesia de Escariz, encontra-se devidamente infraestruturado e apresenta condições adequadas à edificação de habitação coletiva;----------

---------- A criação de habitação coletiva com tipologias T1 e T2, destinadas preferencialmente ao arrendamento a custos acessíveis, poderá responder de forma concreta às necessidades habitacionais dos jovens arouquenses e de famílias em início de vida;----------

---------- A implementação de condições especiais de arrendamento para jovens, nomeadamente a aplicação de rendas reduzidas por um período inicial, permitirá apoiar a sua estabilidade económica e social, incentivando a permanência e fixação no concelho. ----------

---------- Assim, a Junta de Freguesia de Escariz delibera propor que:----------

---------- Seja edificado pelo Município de Arouca um edifício de habitação coletiva no Lote C da Urbanização Vila Pavão, composto por apartamentos T1 e T2, destinados a arrendamento a custos acessíveis; -

---------- Seja ponderada a criação de um regime especial de arrendamento para jovens residentes ou naturais do concelho, permitindo o acesso a rendas mais baixas durante um período determinado, de modo a facilitar a sua autonomia e futura aquisição de habitação própria; ----------

---------- A presente proposta seja integrada na estratégia municipal de habitação, contribuindo para o combate à desertificação populacional e para a promoção da fixação de jovens no território arouquense. ----------

---------- Deliberação da Junta de Freguesia de Escariz: ----------

---------- A presente moção foi aprovada em reunião da Junta de Freguesia de Escariz, realizada em 12 de novembro de 2025, sendo deliberado o seu envio à Câmara Municipal de Arouca e a todos os Senhores Vereadores." ----------

---------- Na sequência da intervenção que antecede, a senhora Vice-Presidente disse que, em relação ao pedido de construção da rede de abastecimento de água, a Câmara está a envidar esforços junto da empresa Águas do Norte no sentido de dar satisfação ao pedido, e quanto ao pedido de construção de habitação, que a Câmara se encontra já a desenvolver um projeto para um edifício a levar a efeito no lote de terreno que possui no loteamento de Vila Pavão, cujo estudo prévio já foi aprovado.----------

---------- II — PERÍODO DA ORDEM DO DIA:----------

---------- 01. ATA: ----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara a ata número 22/2025, relativa à reunião ordinária de 18 de novembro findo.----------

---------- Achada conforme, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprová-la. -

---------- 02. JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS:----------

----------Nada a registar.----------

----------03. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA:----------

----------Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número 228, do dia de ontem, que apresenta um saldo em disponibilidades no valor global de €15.204.657,92 (quinze milhões duzentos e quatro mil seiscentos e cinquenta e sete euros e noventa e dois cêntimos), correspondente a operações orçamentais e não orçamentais, nos valores de, respetivamente, €14.508.919,27 (catorze milhões quinhentos e oito mil novecentos e dezanove euros e vinte e sete cêntimos) e €695.738,65 (seiscentos e noventa e cinco mil setecentos e trinta e oito euros e sessenta e cinco cêntimos).----------

----------A Câmara tomou conhecimento. ----------

----------04. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA - TOMADA DE POSSE:------- ----------

----------A fim de tomar posse como membros do Conselho Municipal de Segurança, em cumprimento do disposto no art.º 9.º da Lei n.º 33/98, de 18 de julho, na redação em vigor, compareceram perante a Câmara os cidadãos devidamente identificados no respetivo auto, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. ----------

----------05. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/22.ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E 23.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO – RATIFICAÇÃO DE DESPACHO: ----------

----------Foi presente à consideração da Câmara o despacho da senhora Presidente, proferido em 25 de novembro findo no uso da competência excecional prevista no número 3, art.º 35.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número 75/2013, de 12 de setembro, mediante o qual aprovou a 22.ª alteração às Grandes Opções do Plano e a 23.ª alteração ao orçamento para o ano em curso, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata.----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, ratificar aquele despacho.-----

----------06. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/GRANDES OPÇÕES DO PLANO – 23.ª ALTERAÇÃO:-------

----------Foi presente à consideração da Câmara a 23.ª alteração às Grandes Opções do Plano para o ano em curso, instruída com o mapa discriminativo dos projetos/ações a alterar, da qual resulta uma diminuição da dotação global definida no valor de €6.100,00 (seis mil e cem euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata.----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções dos Vereadores senhores Vítor Carvalho, Rui Vilar e Célia Alves, aprovar aquela alteração. ----------

----------07. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/ORÇAMENTO – 24.ª ALTERAÇÃO: ----------

---------- Foi presente a 24.ª alteração ao Orçamento para o ano em curso, acompanhada dos mapas de discriminação respetivos, em que são reforçadas várias rubricas com o valor global de €39.000,00 (trinta e nove mil euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções dos Vereadores senhores Vítor Carvalho, Rui Vilar e Célia Alves, aprovar a alteração que antecede. ----------

---------- 08. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/PLANO DIRETOR MUNICIPAL – ALTERAÇÃO: ----------

---------- Foi presente a informação da DPOT número 32743, de 25 de novembro findo, a dar conta que se torna necessário proceder a uma alteração à 2.ª revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de modo a preservar o espaço canal destinado à conclusão da via estruturante Arouca-Feira, informação essa que se dá aqui como reproduzida e a fazer parte integrante desta ata. ----------

---------- Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade: -------

.---------- Abrir o procedimento para elaborar a 1.ª alteração à 2.ª revisão do Plano Diretor Municipal de Arouca, tendo por base o relatório de oportunidade e os termos de referência patentes no documento anexo à referida informação; ----------

---------- Fixar em dois anos o prazo para a elaboração da referida alteração; ----------

---------- Fixar um período de participação preventiva de 15 dias úteis para a formulação de sugestões e para a apresentação de informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do respetivo procedimento de alteração do PDM (nos termos do disposto no n.º 1 do art.º 76.º, no n.º 2 do art.º 88.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial - RJIGT); ----------

---------- Dispensar a elaboração da Avaliação Ambiental Estratégica, nos termos do n.º 2 do art.º 120.º do RJIGT, tendo em conta os critérios constantes no Decreto-Lei n.º 232/2007, de 15 junho com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 58/2011, de 4 de maio (RJAAE), conforme justificação patente no relatório de fundamentação em anexo à mesma informação. ----------

---------- 09. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/PLANO DIRETOR MUNICIPAL – ESTABELECIMENTO DE MEDIDAS PREVENTIVAS: ----------

---------- Foi presente a informação da DPOT número 32753, de 25 do mês de novembro findo, a dar conta que se mostra necessário o estabelecimento de medidas preventivas e subsequente "suspensão da 2.ª revisão do PDM na área das mesmas, de modo a garantir que se preserva o estado atual da faixa de reserva destinada à conclusão da via estruturante Arouca-Feira, assegurando a viabilização, a nível territorial, para a sua construção", documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. ----------

---------- Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade: -------

----------Estabelecer medidas preventivas e subsequente suspensão da 2.ª revisão ao PDM de Arouca na área abrangida pelas mesmas, para uma área de 286,84 ha, correspondente à faixa de reserva para a construção da Via estruturante Arouca-Feira, em solo das freguesias de Escariz, Mansores e Tropeço, e a subsequente suspensão do PDM nessa área, pelo prazo de dois anos, prorrogável por mais um, ou até que a 1.ª alteração à 2.ª revisão do PDM seja aprovada, conforme proposta de regulamento das medidas preventivas e respetiva planta, patentes no documento em anexo àquela informação;----------

----------Submeter a proposta de medidas preventivas a parecer da CCDRN nos termos dos n.º 1 e 3 do artigo 138.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial. ----------

----------10. ENSINO BÁSICO/PACTO ESCOLA + EFICIENTE, ESCOLA + RESPONSÁVEL: ----------

----------Acompanhado da informação da DDSCDT número 32569, de 24 de novembro findo, foi presente à consideração da Câmara o "Pacto Escola + Eficiente, Escola + Responsável", projeto que decorrerá entre o ano letivo em curso e o ano letivo de 2028-2029, "compreendendo ações de sensibilização, monitorização de consumos e desafios às escolas para a redução efetiva do consumo de eletricidade e água", documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o documento que antecede. ----- ----------

----------11. CULTURA/REQUALIFICAÇÃO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL – TRABALHOS COMPLEMENTARES E TRABALHOS A MENOS: ----------

----------Foi presente à consideração da Câmara a informação da DPOT número 32658, de 24 de novembro findo, a dar conta da necessidade de executar na empreitada em epígrafe trabalhos complementares no valor de €11.096,36 (onze mil e noventa e seis euros e trinta e seis cêntimos), bem como da desnecessidade de executar outros trabalhos no valor de €362,50 (trezentos e sessenta e dois euros e cinquenta cêntimos).------

----------Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, autorizar a supressão dos trabalhos considerados desnecessários, a execução dos trabalhos complementares e a consequente prorrogação em treze dias do prazo para a conclusão da empreitada. ----------

----------12. CULTURA/BANDA MUSICAL DE AROUCA – 200.º ANIVERSÁRIO – LOUVOR: ----------

----------Foi presente a seguinte proposta da senhora Presidente: ----------

----------"A Banda Musical de Arouca celebra, neste ano de 2025, o seu 200.º aniversário, culminando o respetivo programa comemorativo a 6 e 7 de dezembro. Fundada no primeiro quartel do século XIX por Bernardino Joaquim Soares, sendo consensualmente apontado o ano de 1825 como o da sua criação, é a mais antiga associação do concelho em plena atividade, representando um inestimável património cultural, histórico e identitário para Arouca. ----------

---------- Composta atualmente por cerca de uma centena de músicos, muitos deles integrados em instituições de ensino superior, bandas militares e orquestras de referência no panorama musical português, a Banda Musical de Arouca tem desempenhado, ao longo dos seus 2 séculos de existência, um papel ímpar na promoção, valorização e difusão da música. Através da sua escola de música gratuita para crianças e do seu centro de formação musical, esta associação tem contribuído de forma exemplar para a formação de novas gerações de músicos, para a criação de novos públicos e para o enriquecimento da vida cultural arouquense. O mérito da Banda Musical de Arouca foi justamente reconhecido, em 1992, com a atribuição da Medalha de Mérito Municipal – Grau Ouro. ----------

---------- No ano em que se assinala o seu Bicentenário, e sendo unanimemente reconhecida a excelência do trabalho desenvolvido ao longo destes 200 anos, bem como a marca profunda e indelével que deixou e continua a deixar na vida cultural do concelho e no percurso de todos os músicos que por ela passaram, proponho que o Município de Arouca renove publicamente o seu reconhecimento, aprovando um Voto de Louvor à Banda Musical de Arouca, em homenagem ao seu legado ímpar, ao seu exemplar serviço público e ao seu contributo inestimável para a cultura arouquense." ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta. ------

---------- 13. DESPORTO E TEMPOS LIVRES/REQUALIFICAÇÃO DO COMPLEXO DESPORTIVO DE ESCARIZ – GINÁSIO – TRABALHOS COMPLEMENTARES:----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara a informação da DPOT número 32011, de 18 de novembro findo, a dar conta da necessidade de executar trabalhos complementares na empreitada em epígrafe, no valor de €1.466,55 (mil quatrocentos e sessenta e seis euros e cinquenta e cinco cêntimos).----------

---------- Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, autorizar a execução daqueles trabalhos.----------

---------- 14. AÇÃO SOCIAL/ELABORAÇÃO DO REGULAMENTO DE CONCESSÃO DE APOIOS DE NATUREZA SOCIAL – INÍCIO DO PROCEDIMENTO:----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara a informação da DDSCDT número 31985, de 18 de novembro findo, a propor que a Câmara delibere dar início ao procedimento de elaboração de um regulamento de concessão de apoios de natureza social, com vista à concretização dos objetivos descritos naquela informação, e que delegue a direção do mesmo procedimento na técnica superior Sónia Sousa.----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o proposto, nos termos e com os fundamentos que constam da referida informação. ----------

---------- 15. AÇÃO SOCIAL/PROGRAMA DE APOIO AO ARRENDAMENTO: ----------

----------Acompanhado da informação da DDSCDT número 32143, de 19 de novembro findo, que se dá aqui como reproduzida e a fazer parte integrante desta ata, foi presente o requerimento do munícipe ali identificado, a solicitar, nos termos do art.º 6.º, do Regulamento do Programa de Apoio ao Arrendamento, a comparticipação da Câmara nos encargos com a renda da sua habitação, documento esse que contém também a proposta de decisão quanto a esse pedido. ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a proposta que antecede. ----- ----------

----------16. AÇÃO SOCIAL/SERVIÇOS DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL - PROTOCOLOS – ADITAMENTO:----------

----------Acompanhadas das informações da DDSCDT números 32609 e 32564, de 24 de novembro findo, foram presentes à consideração da Câmara as minutas do terceiro aditamento aos protocolos celebrados em 10 de janeiro de 2023 entre o Município e a Associação para a Integração de Crianças Inadaptadas de Arouca e entre o Município e o Patronato – Centro Paroquial Social Santa Mafalda, que visam a operacionalização do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, documentos que se dão aqui como reproduzidos e a fazer parte integrante desta ata. ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar as referidas minutas, não votando o Vereador senhor Rui Vilar na parte que diz respeito ao Patronato – Centro Paroquial Social Santa Mafalda, por ter sido declarado impedido de participar na sua discussão e votação, dado que nesse assunto tem interesse um seu familiar. ----------

----------17. AÇÃO SOCIAL/ÁGUA – TARIFÁRIO SOCIAL:----------

----------Foram presentes os requerimentos registados sob os números 15866, 15885, 16038 e 16208, os dois primeiros em 10 de novembro findo e os restantes em, respetivamente, 12 e 17 do mesmo mês, dos munícipes aí devidamente identificados, a solicitar, nos termos do art.º 6.º do Regulamento do Tarifário Social de Água, Saneamento e Resíduos de Arouca, a concessão do tarifário social.----------

----------Face às informações da DAUDE, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir os pedidos.----------

----------18. URBANIZAÇÃO/REQUALIFICAÇÃO DA CENTRALIDADE DE CHAVE – TRABALHOS A MENOS: ------ ----------

----------Foi presente à consideração da Câmara a informação da DPOT número 32367, de 21 de novembro findo, a dar conta que, feitas as medições finais da empreitada, se verifica a desnecessidade de executar trabalhos no valor de €35.970,04 (trinta e cinco mil novecentos e setenta euros e quatro cêntimos). -----

---------- Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, autorizar a supressão daqueles trabalhos.----------

---------- 19. REDE DE ESGOTOS/SIMDOURO – SANEAMENTO DO GRANDE PORTO, S. A. – TANQUE DE EMERGÊNCIA NA EE DA ETAR DE PONTE DA RIBEIRA – PROJETO DE EXECUÇÃO:----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara o projeto de execução com a designação "AR044 P2: Tanque de Emergência na Estação Elevatória da ETAR de Ponte da Ribeira" remetido pela SIMDOURO – Saneamento do Grande Porto, S. A. a coberto da carta registada sob o número 16237, em 17 de novembro findo, com o pedido de apreciação e emissão de parecer não vinculativo. ----------

---------- Face à informação da DAUDE, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, emitir parecer favorável. ----------

---------- 20. DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL/EXPANSÃO DA ÁREA DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL DE AROUCA – LOTES E4 A E9, E16 E E17 – PRORROGAÇÃO DE PRAZO: ----------

---------- Foi presente o requerimento registado sob o número 13314, em 25 de setembro do corrente ano, de S&CC Portugal, Unipessoal, Ld.ª, adquirente dos lotes E4 a E9, E16 e E17 do loteamento promovido pelo Município denominado Ampliação da Área de Acolhimento Empresarial de Arouca, a solicitar, nos termos do disposto no n.º 2, art.º 6.º do regulamento de venda respetivo, a prorrogação do prazo definido para a apresentação da comunicação prévia para a construção dos edifícios naqueles lotes em cento e oitenta dias. ----

---------- Aquando da apresentação deste assunto, o Vereador senhor Vítor Carvalho informou a senhora Vice-Presidente que nele tem interesse a sua entidade patronal, pelo que deve ser declarado impedido de participar na sua discussão e votação. ----------

---------- Declarado o impedimento, a Câmara deliberou, sem a presença daquele membro e face à informação da DAUDE, decorrida votação nominal e por unanimidade, conceder a prorrogação do prazo pretendida.--- ----------

---------- 21. DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL/PARQUE DE NEGÓCIOS DE ESCARIZ – LOTE 8 – PRORROGAÇÃO DE PRAZO:----------

---------- Foi presente o requerimento registado sob o número 16078, em 13 de novembro findo, da munícipe aí devidamente identificada, adquirente ao Município do lote número 8 do Parque de Negócios de Escariz, a solicitar a prorrogação do prazo para apresentar a comunicação prévia da edificação a levar a efeito naquele lote. ----------

---------- Face à informação da DAUDE, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, prorrogar o prazo referido por catorze meses. ----------

----------22. TURISMO/PASSADIÇOS DO PAIVA – ARRENDAMENTO DE PRÉDIO RÚSTICO – ALTERAÇÃO DO VALOR DA RENDA: ----------

----------Foi presente a carta registada sob o número 12912, em 17 de setembro findo, do proprietário do prédio rústico, sito em Várzea, União de Freguesias de Canelas e Espiunca, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 939/20070601, inscrito na matriz sob o artigo n.º 1391.º, arrendado pelo Município com destino a apoio aos Passadiços do Paiva, a manifestar a sua intenção de atualizar a renda para o valor mensal de €170,00 (cento e setenta euros), com efeitos a partir do dia 1 de fevereiro do próximo ano.----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aceitar a atualização da renda nos termos pretendidos. ----------

----------23. TURISMO/RECONSTRUÇÃO DO PASSADIÇO ARDIDO EM 2025 – PROGRAMA DE PROCEDIMENTO E CADERNO DE ENCARGOS:----------

----------Acompanhados da informação da DPOT número 31315, de 12 de novembro findo, foram presentes à consideração da Câmara o programa de procedimento e o caderno de encargos para a adjudicação da empreitada em epígrafe. ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, contratar a referida empreitada, fixar o respetivo preço base em €891.250,00 (oitocentos e noventa e um mil duzentos e cinquenta euros), resultando tal preço do somatório do preço base de cada um dos dois lotes — (lote 1 €482.780,00 e lote 2 €408.470,00), adotar o procedimento de concurso público para o efeito e aprovar as referidas peças procedimentais, nos termos da referida informação e do disposto no CCP. ----------

----------Os Vereadores senhores Vítor Carvalho, Rui Vilar e Célia Alves apresentaram a seguinte declaração de voto: ----------

----------"Votámos a favor da reconstrução da parte dos Passadiços destruída pelo incêndio. Contudo, não podemos deixar de sublinhar que, perante o quinto incêndio ocorrido naquele equipamento, é urgente inverter a lógica que tem sido seguida. Há muitos anos que defendemos que a prioridade deve ser a implementação de um sistema eficaz de segurança e proteção dos Passadiços, evitando que estes continuem vulneráveis a sucessivos incidentes. ----------

----------Mais uma vez, o município avança primeiro para a reconstrução, num investimento que rondará 1 milhão de euros, relegando a segurança para segundo plano. Assim, continuaremos num ciclo em que voltamos a gastar dinheiro público sem garantir que o equipamento deixa de estar exposto ao risco de novos incêndios." -

----------Em sequência, a senhora Vice-Presidente e os Vereadores senhores Albino Cardoso e António Duarte, apresentaram a seguinte declaração: ----------

---------- "As questões de segurança são preocupação de todos pelo que estão a ser equacionadas as medidas e implementar." ----------

---------- 24. TURISMO/PARQUE DE CAMPISMO DO MERUJAL – RENDAS – ISENÇÃO: ----------

---------- Foi presente a seguinte proposta da senhora Presidente:----------

---------- "A Naturveredas – Recuperação de caminhos tradicionais, Lda., entidade concessionária do Parque de Campismo do Merujal, vem solicitar o não pagamento de rendas entre novembro de 2023 e o final das obras previstas no edifício de apoio, especialmente na sua cobertura (cf. ofícios de 5 de novembro de 2023; 3 de novembro de 2024 e 8 de outubro de 2025 anexos à presente proposta), alegando, primeiro que, na instalação dos painéis solares e outros trabalhos ocorridos foram partidas dezenas de telhas, agravando o estado de avançado da cobertura com infiltrações várias em vários espaços do edifício de apoio; e, posteriormente, aludindo aos danos decorrentes da tempestade Kirk, ocorrida entre 7 e 8 de outubro de 2024, nomeadamente a destruição dos painéis solares para aquecimento de água e o agravamento do estado da cobertura e das infiltrações atrás mencionadas, inviabilizando o funcionamento do Parque de Campismo. ---------

---------- Sobre os danos decorrentes da tempestade Kirk, importa referir que o Município efetuou participação do sinistro junto da seguradora, em 18 de outubro de 2024, tendo sido ressarcido dos danos em 25 de março do corrente ano (cf. documento da seguradora em anexo à presente proposta).----------

---------- Atento ao exposto, propõe-se que a Câmara delibere:----------

---------- 1. Não exigir o pagamento das rendas em atraso à Naturveredas – Recuperação de caminhos tradicionais, Lda. entre outubro de 2024 e dezembro de 2025, devendo, contudo, a concessionário proceder ao pagamento das rendas em falta entre novembro de 2023 e setembro de 2024, dado que, pese embora com constrangimentos, o Parque de Campismo se manteve em funcionamento;----------

---------- 2. Isentar a cessionária do pagamento da renda a partir de janeiro de 2026 e até à conclusão da empreitada de requalificação do Parque de Campismo de Merujal – 2.ª fase, por não ser possível conciliar o funcionamento do parque com as obras em curso."----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta. ------

---------- 25. LICENCIAMENTO DE OBRAS/PROCESSO DE OBRAS 325/2001 – REDUÇÃO DE TAXAS:

---------- Foi presente à consideração da Câmara o requerimento registado sob o número 9368, em 4 de julho findo, da munícipe aí devidamente identificada, a solicitar a redução em 50% do valor das taxas relativas à operação urbanística a que se refere o processo de obras número 325/2001. ----------

---------- Face à informação da DAUDE, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o pedido.----------

---------- 26. LICENCIAMENTO DE OBRAS/PROCESSO DE OBRAS 700/1982 – REDUÇÃO DE TAXAS:

----------Foi presente o requerimento registado sob o número 15289, em 29 de outubro último, do munícipe aí devidamente identificado, a solicitar a redução em 50% do valor das taxas relativas à operação urbanística a que se refere o processo número 700/1982.----------

----------Face à informação da DAUDE, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o pedido.----------

----------27. LICENCIAMENTO DE OBRAS/NETTAPUS TOURISM, LD.ª – REDUÇÃO DE TAXAS:---------

----------Foi presente o requerimento registado sob o número 5310, em 9 de abril último, de Nettapus Tourism, Ld.ª, a solicitar o "reconhecimento de que a operação urbanística correspondente à fase 4 da construção do Centro Equestre, a realizar no território do Município de Arouca, beneficia do regime especial de redução de taxas previsto na alínea c) do n.º 8 do artigo 24.º do Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação e Taxas em Operações Urbanísticas do Município de Arouca, na redação" em vigor". ----------

----------Face à informação da DAUDE, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o pedido, reduzindo, consequentemente, em 50% o valor das taxas correspondentes àquela operação urbanística. ----------

----------28. DIVERSOS/ORÇAMENTO PARTICIPATIVO - 5.ª EDIÇÃO – LISTA DEFINITIVA DE PROPOSTAS: ----------

----------Foi presente à consideração da Câmara a informação da DAUDE número 32606, de 24 de novembro findo, contendo a lista definitiva das propostas admitidas e excluídas, apresentadas no âmbito da quinta edição do orçamento participativo. ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a lista contida naquela informação.----------

----------29. DIVERSOS/PROVA DE TODO-O-TERRENO – CONDICIONAMENTO DE TRÂNSITO:---------

----------Foi presente a informação da DDSCDT número 32017, de 18 de novembro findo, contendo a seguinte proposta:----------

----------"Nos termos do pedido apresentado pela organização do evento "Rota do Forno", constante do documento em anexo, informa-se que se pretende proceder ao condicionamento do trânsito na Rua Alto de Coruto, na Freguesia de Escariz, no dia 27 de dezembro de 2025, entre as 8h00 e as 20h00, por forma a garantir as condições de segurança adequadas aos cidadãos e ao bom desenrolar do evento, a realizar-se no dia 27 de dezembro de 2025. ----------

----------Assim, face ao exposto, proponho que a Câmara Municipal delibere, nos termos do n.º 4 do artigo 8.º da Postura Municipal de Ordenamento do Tráfego em vigor no Município, o condicionamento do trânsito automóvel na Rua Alto de Coruto, na data e horário acima indicados, em conformidade com o solicitado."---------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o proposto.----------

---------- 30. DIVERSOS/PASSAGEM DE ANO – CONDICIONAMENTO DE TRÂNSITO:----------

---------- Foi presente a informação número 32607, de 24 de novembro findo, do Coordenador Municipal da Proteção Civil, contendo a seguinte proposta:----------

---------- "Para efeitos das comemorações da passagem de ano 2025/2026 na Avenida 25 de Abril e Praça Brandão de Vasconcelos, de forma a garantir a segurança torna-se imperioso instituir medidas complementares tendentes a disciplinar o ordenamento do trânsito.----------

---------- Assim, e de acordo com o previsto na alínea b) do nº 2 do artigo 8º da Postura Municipal, [proponho] os seguintes condicionamentos para os dias 31 de dezembro de 2025 e 1 de janeiro de 2026: --------

---------- 1. Av. 25 de Abril (Entre a Rotunda e a Praça do Município):----------

---------- a) Trânsito condicionado----------

---------- Das 15:00 de 31/12/2025 às 08:00 de 01/01/2026;----------

---------- c) Trânsito proibido. ----------

---------- Das 22:00 de 31/12/2025 às 08:00 de 01/01/2026;----------

---------- 2. Praça Brandão de Vasconcelos e Rua Alfredo Vaz Pinto e Rua Dr. Coelho da Rocha----------

---------- a) Trânsito condicionado----------

---------- Das 15:00 de 31/12/2025 às 08:00 de 01/01/2026;

---------- c) Trânsito proibido----------

---------- Das 22:00 de 31/12/2025 às 08:00 de 01/01/2026;"----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o proposto.----------

---------- 31. DIVERSOS/AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA DINAMIZAÇÃO DE INICIATIVAS DE PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E SUCESSO ESCOLAR – ADJUDICAÇÃO – MINUTAS DOS CONTRATOS:----------

---------- Foi presente o relatório final do júri do concurso público para a aquisição de serviços para a dinamização de iniciativas de promoção da educação inclusiva e sucesso escolar, acompanhado das minutas dos contratos a celebrar com as adjudicatárias dos lotes quatro e cinco.----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com a abstenção do Vereador senhor Rui Vilar: ----------

---------- Face às conclusões do júri, adjudicar os serviços que constituem o lote quatro à concorrente Associação A4 – Acolher, Aceitar, Agir, Adaptar, pelo valor proposto de €64.764,00 (sessenta e quatro mil setecentos e sessenta e quatro euros) e os serviços previstos no lote cinco à concorrente Think This –

Marketing, Sociedade Unipessoal, Ld.ª, pelo valor proposto de €59.999,98 (cinquenta e nove mil novecentos e noventa e nove euros e noventa e oito cêntimos); ----------

----------Aprovar as minutas dos contratos respetivos. ----------

----------32. DIVERSOS/AQUISIÇÃO, DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE PLATAFORMA DE GESTÃO URBANA E PLATAFORMAS VERTICAIS – ADJUDICAÇÃO – MINUTA DO CONTRATO: ---------

----------Foi presente o relatório final do júri do concurso público para aquisição, desenvolvimento e implementação de plataforma de gestão urbana e plataformas verticais, acompanhado da minuta do contrato a celebrar com as adjudicatárias.----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade: ----------

----------Face às conclusões do referido júri, adjudicar aqueles serviços ao agrupamento de empresas constituído por Lebelium LAB, S. L. e AMBISIG – Ambiente e Sistemas de Informação Geográfica, S. A., pelo valor proposto de €249.800.00 (duzentos e quarenta e nove mil e oitocentos euros). ----------

----------Aprovar a minuta do contrato.----------

----------33. DIVERSOS/REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO DE AROUCA – PROPOSTA FINAL: ----------

----------Acompanhada da informação da DDSCDT número 31957, de 18 de novembro findo, foi presente à consideração da Câmara a proposta final do Regulamento de Apoio ao Associativismo, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta e mandar submetê-la à consideração da Assembleia Municipal. ----------

----------34. DIVERSOS/EDIFÍCIO EM RUÍNAS NO CANTINHO DO CARVALHAL, TROPEÇO – AUTO DE VISTORIA: ----------

----------Acompanhado da informação do Coordenador Municipal de Proteção Civil número 12165, de 5 de maio último, foi presente à consideração da Câmara o auto da vistoria realizada ao edifício sito no Cantinho do Carvalhal, freguesia de Tropeço, para avaliar das suas condições de segurança.----------

----------Face às conclusões da comissão de vistoria e ao teor da referida informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, nos termos do disposto no n.º 2, art.º 89.º, do Decreto-Lei número 555/99, de 16 de dezembro, na redação em vigor, ordenar a realização das obras constantes do referido auto, no prazo ali proposto.----------

----------35. DIVERSOS/ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DAS TERRAS DE SANTA MARIA – ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL – REPRESENTANTES: ----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara o ofício registado sob o número 16624, de 25 de novembro findo, da Associação de Municípios das Terras de Santa Maria, a solicitar a designação dos três representantes do Município na Assembleia Intermunicipal daquela entidade.----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, designar a senhora Presidente e os Vereadores senhores Cláudia Oliveira e António Duarte.----------

---------- 36. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/PARQUE DA SAÚDE DE AROUCA – AUTOS N.º 16 E 17: ---------- ----------

---------- Foram presentes os autos de medição de trabalhos números 16 e 17, relativos à empreitada em epígrafe, nos valores de, respetivamente, €129.108,69 (cento e vinte e nove mil cento e oito euros e sessenta e nove cêntimos) e €22.302,50 (vinte e dois mil trezentos e dois euros e cinquenta cêntimos).----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles autos.---------

---------- 37. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/PAVIMENTAÇÕES EM TAPETE EM MOLDES, BURGO, CANELAS E ESPIUNCA – AUTO N.º 2:----------

---------- Foi presente o auto de medição de trabalhos número 2, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €51.590,00 (cinquenta e um mil quinhentos e noventa euros). ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto.----------

---------- 38. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/RECONSTRUÇÃO E ALTERAÇÃO DE DOIS EDIFÍCIOS DE HABITAÇÃO COLETIVA NA QUINTA DO CERRADO – AUTO N.º 10 DO LOTE I E AUTO N.º 8 DO LOTE II: ----------

---------- Foram presentes os autos de medição de trabalhos relativos à empreitada em epígrafe a seguir identificados: ----------

---------- Número 10, do lote I, no valor de €6.020,54 (seis mil e vinte euros e cinquenta e quatro cêntimos);

---------- Número 8, do lote II, no valor de €8.293,10 (oito mil duzentos e noventa e três euros e dez cêntimos).---- ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles autos.---------

---------- 39. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/REQUALIFICAÇÃO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL – AUTOS N.º 26, 27 E 28:----------

---------- Foram presentes os autos de medição de trabalhos números 26, 27 e 28, relativos à empreitada em epígrafe, nos valores de, respetivamente, €4.190,00 (quatro mil cento e noventa euros), €1.385,60 (mil trezentos e oitenta e cinco euros e sessenta cêntimos) e €1.850,00 (mil oitocentos e cinquenta euros). ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles autos.---------

----------40. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/INTRODUÇÃO DE MODOS SUAVES E BENEFICIAÇÃO DA RUA DE S. JOÃO ATÉ AO LARGO DE S. JOÃO – AUTOS N.º 5 E 6: ----------

----------Foram presentes os autos de medição de trabalhos números 5 e 6, relativos à empreitada em epígrafe, nos valores de, respetivamente, €71.078,40 (setenta e um mil e setenta e oito euros e quarenta cêntimos) e €35.822,18 (trinta e cinco mil oitocentos e vinte e dois euros e dezoito cêntimos). ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles autos.---------

----------41. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/INTRODUÇÃO DE MODOS SUAVES ENTRE O PARQUE URBANO GONDIM/ALHAVAITE E PALÁCIO DA JUSTIÇA AUTO N.º 2 DO LOTE 1 E AUTOS N.º 3 E 4 DO LOTE 3: ----------

----------Foram presentes os autos de medição de trabalhos relativos à empreitada em epígrafe a seguir descriminados: ----------

----------Auto número 2, do lote 1, no valor de €19.994,50 (dezanove mil novecentos e noventa e quatro euros e cinquenta cêntimos);----------

----------Auto número 3, do lote 3, no valor de €8.670,00 (oito mil seiscentos e setenta euros); ----------

----------Auto número 4, também do lote 3, no valor de €6.911,54 (seis mil novecentos e onze euros e cinquenta e quatro cêntimos).----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles autos.---------

----------42. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO – RECONVERSÃO E CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS EM SANTA MARIA DO MONTE – AUTOS N.º 31 E 32: ----

----------Foram presentes os autos de medição de trabalhos números 31 e 32, relativos à empreitada em epígrafe, nos valores de, respetivamente, €26.634,53 (vinte e seis mil seiscentos e trinta e quatro euros e cinquenta e três cêntimos) e €23.001,47 (vinte e três mil e um euros e quarenta e sete cêntimos).----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles autos.---------

----------III — INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:----------

----------Pediu para usar da palavra a senhora Mafalda Vale para: ----------

----------1. Voltar a referir-se ao sinal de proibição de estacionar colocado no lugar da Póvoa, freguesia de Moldes, perguntando se está ou não legal; ----------

----------2. Alertar para a existência na rua da lavandeira de um sinal de STOP tapado pelos arbustos da sebe que delimita uma propriedade privada;----------

----------3. Perguntar sobre a construção do acesso ao Pólo Escolar do Burgo diretamente da Rotunda de Alhavaite para ser utilizado pelos utentes do programa Diabetes em Movimento; ----------

---------- 4. Dizer que, em sua opinião, nas próximas edições do concurso da melhor castanha que é promovido no âmbito do Festival da Castanha, o júri deveria fazer uma visita prévia aos soutos, de modo a comprovar a origem e a variedade das castanhas concorrentes. ----------

---------- Em sequência a senhora Vice-Presidente referiu que: ----------

---------- 1. A Câmara aprovou a colocação do referido sinal de trânsito, pelo que este possui validade legal; ---------- ----------

---------- 2. Regista o alerta e que vai encarregar os serviços de verificarem a situação;----------

---------- 3. O programa "Diabetes em Movimento" é da responsabilidade da Unidade Local de Saúde, a quem a Câmara disponibiliza as instalações, estando a ser avaliada a criação do acesso referido no âmbito do projeto de ampliação do Parque Urbano de Alhavaite;----------

---------- 4. Regista a observação. ----------

---------- Seguidamente pediu para usar da palavra o senhor José Miguel Silva Gonçalves para, em seu nome e no dos demais moradores na Rua da Leira Longa, freguesia de Rossas, expor quanto ao facto de a ampliação da rede de saneamento que anda a ser executada nas imediações das suas residências não contemplar aquela rua nem tão pouco prevê, desde já, a infraestrutura que permita a ligação futura da rede que venha a ser construída nessa rua. ----------

---------- Em sequência a senhora Vice-Presidente disse que está prevista a realização de uma reunião, em obra, entre as entidades envolvidas na empreitada em curso, para avaliar da possibilidade de incluir desde já a referida rua na ampliação da rede de saneamento em curso. ----------

---------- APROVAÇÃO EM MINUTA: ----------

---------- Finalmente a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4, art.º 57.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. ----------

---------- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.----------

---------- Eram 16 horas e 55 minutos.----------

---------- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que, achada conforme, vai ser assinada pela senhora Vice-Presidente e por mim, , Coordenador Técnico da Divisão de Administração Geral e Recursos Humanos que a redigi.----------